BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco — CAPITAL
2 EXEMPLARES

O terceiro incendio em 72 horas

50 TONELADAS DE PAPEL DESTRUIDAS E UM PREJUIZO CALCULADO EM QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS

Sob ameaça de ir tudo pelos ares

REGISTROU-SE mais um grande incendio nesta capital — o terceiro em três noites consecutivas. Aos primeiros minutos de hoje as chamas destruiram uma fabrica de papel no Alto da Boa Vista que girava sob a denominação de Companhia Nacional de Papeis, propriedade de uma sociedade anonima, sita à estrada das Furnas n. 1.805.

O fogo teve inicio na secção de escolha do material para confecção das bobinas, levrando com rendo intensidade. Desde logo tomou conta de todas as dependencias, destruindo-as completamente. A fábrica, composta de pequenos edificios, constituidos de galpões de madeira e outros de alvenaria, foi presa facil das chamas, tornando-se, em poucos momentos, uma imensa fogueira, de onde subiam grandes labaredas que iluminavam todo o vale, numa area calculada em 400 metros quadrados.

AMEAÇADO DE IR PELOS ARES!

O primeiro perigo a ser contornado, e logo percebido pelas duas dezenas de operarios que ali se encontravam, foi a possibilidade de ser atingido um depósito de gasolina, onde se encontram armazenados cerca de 3 mil litros, situado no alto do barracão em que se originou o fogo, que perigosamente envolveu a cobertura da bomba. Os extintores eram usados, sem a

(Continúa na 6.ª pág.)





BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL
DIARIO DA NOITE
• ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS •
ANO XXI — Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1949 — N. [illegible]
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

MILHÕES DE CRUZEIROS EM BOBINAS DE PAPEL CONSUMIDOS POR VIOLENTO INCENDIO JUNTAMENTE COM A FABRICA
Lutando com a falta dagua, lograram os Bombeiros evitar um prejuizo maior — O flagrante acima fixou um aspecto do sinistro

PANICO NA BOLSA DE BUENOS AIRES

Virtualmente paralisadas as operações ante a alarmante baixa de valores

BUENOS AIRES, 18 (INS) — A baixa mais pronunciada na Bolsa de Valores de Buenos Aires, desde o dia 19 de janeiro último, culminou ontem com uma paralisação virtual das operações, ao congelarem os corretores os preços dos valores, segundo as cotações de fechamento de ontem.

Um dos escritorios de corretores informou ao INS que esta medida era uma especie de "greve de corretores" contra o panico.

O naufrágio do "Bahia", ha 4 anos

O GOVERNO EM DEBITO E A NAÇÃO A' ESPERA DE DUTRA

UNICA FOTOGRAFIA DO SALVAMENTO
Esta é a unica fotografia existente sobre o salvamento de náufragos do cruzador "Bahia"

VIUVAS DE TRÊS CENTENAS DE VÍTIMAS ESPERANDO A JUSTIÇA DA PATRIA -- ELE JA' FOI - EU VOU AGORA...

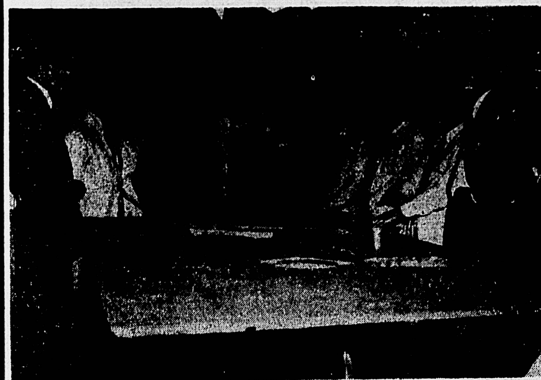
(Reportagem de LUIZ CLAUDIO)

EM junho próximo estarão decorridos quatro anos de um dos naufrágios mais comentados e de maior repercussão dolorosa no país. O naufrágio do Cruzador "Bahia".

E' oportuno relembrar um pouco aquele sinistro que roubou á Marinha Nacional 3 centenas de vidas dedicadas ao Serviço da Pátria, porquanto agora mesmo está em estudos no Ministério competente o memorial em que as viuvas das vitimas pediram ao Presidente da Republica fossem os seus esposos promovidos para que pudessem obter aumento de pensão.

Não vemos necessidade de apontar a justiça da acolhida favorável ao pedido das viuvas que aliás está sendo devidamente apurada por quem de direito. Procuramos, entretanto, narrar

(Continúa na 6.ª página)



TUDO PARA UM GRANDE CARNAVAL
Nos barracões da rua Frei Caneca, o capitão Couto expõe ao prefeito Mendes de Morais os planos para a monumental ornamentação da cidade

SERVIU A LIÇÃO DO FRACASSO

A ORNAMENTAÇÃO de Carnaval este ano

UMA GALERA NA PRAÇA ONZE

Arcos e coretos na Avenida Rio Branco — O morro não foi esquecido

Os leitores ainda devem estar lembrados do tremendo fracasso em que redundou, no ano passado, a ornamentação da cidade para os festejos de Momo. Entregue a um particular, pelo astronomico preço de mais de meio milhão de cruzeiros, a decoração e ornamentação da avenida Rio Branco, Praça Onze e outros logradouros preferidos pelos

(Continua na 6.ª pagina)

A NORUEGA ADERIU AO PACTO DO ATLANTICO

E REPELIU O TRATADO DE NÃO agressão proposto pela Russia

Não se alterou a politica dos EE. Unidos

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Oslo, Selkirk Panton, informou que a Noruega decidiu aderir ao Pacto do Atlantico e rejeitar a oferta russa de um tratado de não agressão, depois de ter ouvido uma informação secreta trazida pelo ministro do Exterior, sr. Lange, de Washington e Londres.

Diz o correspondente que a declaração foi adotada em sessão secreta do Gabinete, mas que não haverá nenhuma declaração oficial até que o governo apresente um relatorio ao Parlamento na proxima semana.

A decisão foi ratificada pelo executivo do Partido Socialista, que conta com maioria no Parlamento.

NÃO FOI ALTERADA A POLITICA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Truman afirmou que não foi alterada a politica norte-americana sobre o Pacto do Atlantico Norte.

1.ª EDIÇÃO

BATALHA CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO

150 HOMENS NA LUTA CONTRA OS "PAPA LUVAS"

"E' dificil obter o flagrante" — declara o delegado Fernando Schwab

A batalha da defesa da bolsa do povo tem sido mais cruenta do que parece á primeira vista e nem sempre bem compreendida pela coletividade beneficiada, muito menos ainda pelos que caem na infração penal e se sujeitam á ação repressora das autoridades competentes.

E nem sempre é bem compreendida porque todo o trabalho, ininterrupto, de todos os dias e de todas as noites, nessa luta desigual contra a parte poderosa, dos ricos, gananciosos e espertalhões, a maioria das vezes a repressão se reduz a insignificantes expressões punitivas ou se anulam completamente, descoroçoando e por pouco desmoralizando as instituições.

E' tão somente por isto, não, ha duvida nenhuma, que, nesta altura, ainda existem exploradores de "luvas" no comercio de imoveis, majoradores e sonegadores no comercio de generos, bem como individuos

(Continua na 6.ª pagina)



Delegado Fernando Schwab
Os exploradores são muito espertos

GRANDE FEIRA COMERCIAL BRASILEIRA EM BOSTON

Funcionará de 21 a 30 de março, devendo ser inaugurada pelo presidente Dutra

BOSTON, 17 (U. P.) — Uma feira Comercial Brasileira abrirá suas portas nesta cidade, de 21 a 30 de maio, anunciou, hoje, o sr. J. Alex Crothers, diretor da zona portuária de Boston.

Crothers disse que a exposição será auspiciada pelo govêrno brasileiro e pela industria de ambos os paises.

Grandes carregamentos de artigos representativos de todas as fases da cultura e dos recursos industriais brasileiros começarão a chegar a esta cidade durante o mês de abril.

O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, foi convidado pelo governador Paul A. Devel, de Massachussetts, para assistir á inauguração da feira, por ocasião de sua visita aos Estados Unidos, me maio.

O sr. Leo Reiter, do Rio, diretor da Feira Comercial Brasileira, chegou a Boston há duas semanas, para ultimar os preparativos. Disse que um dos principais propósitos da feira é familiarizar os homens de negócio norte-americanos com o Brasil, por ser um campo propício para as inversões de capital norte americano.

Diz-se que a Feira Brasileira constitue o primeiro plano em grande escala, realizado por um país sul-americano para aumentar o seu comércio com os Estados Unidos.

D JOSE' DE LOS CARACOLES — Depois da farra... E N O — "Sal de Fructa"



